



## Reconhecimento: Itaipu é bicampeã do Prêmio Fundação Coge



Margaret Groff ergue o troféu durante solenidade de sexta-feira (3), no Rio de Janeiro.

A Itaipu recebeu, na sexta-feira (3), no Rio de Janeiro, o Prêmio Fundação Coge 2010, um dos mais prestigiados do setor elétrico brasileiro. O reconhecimento veio na categoria Ação de responsabilidade ambiental, com o Projeto Veículo Elétrico para Catadores. É a segunda vez que a empresa recebe o prêmio – a primeira foi em 2006, com o Programa Cultivando Água Boa.



Margaret Groff e Cícero Bley representaram Itaipu na solenidade de entrega do prêmio, sexta-feira (3).

Os carrinhos elétricos para catadores – resultado de uma parceria entre a Itaipu e a Blest Engenharia, de Curitiba – têm capacidade para transportar até três vezes mais carga que os veículos normais, a um custo mensal de apenas R\$ 9 em eletricidade. “Foi muito emocionante receber o prêmio diante dos representantes das principais empresas do setor elétrico nacional, que ficaram muito surpresos com um projeto dessa magnitude, que está humanizando e dignificando o trabalho dos catadores”, afirma a diretora financeira de Itaipu, Margaret Groff, que recebeu o prêmio em nome da empresa, juntamente com o superintendente de Energias Renováveis, Cícero Bley Júnior.



Carrinhos elétricos para catadores, desenvolvidos pela Itaipu em parceria com a Blest.

A edição 2010 do prêmio teve um recorde de 82 projetos inscritos. “Além da questão social e ambiental ligada ao projeto, o carrinho tem um aspecto muito positivo que

está no fato de a Itaipu, cuja energia movimenta 60% do PIB brasileiro, também coloca sua energia no trabalho realizado pelos catadores de materiais recicláveis”, acrescentou Bley.

### Histórico



Mais um para a galeria: Troféu Prêmio Fundação Coge 2010.

O desenvolvimento do carinho teve início a partir de um pedido da primeira-dama Marisa, quando da visita do presidente Lula em que lhe foi apresentado o Projeto Veículo Elétrico, da Itaipu em parceria com a Fiat e a suíça KWO. Um protótipo foi entregue ao Movimento Nacional de Catadores de Recicláveis (MNCR) ao final de 2007 pelo próprio Lula. De lá para cá, já foram produzidos cerca de 100 carinhos, que estão sendo utilizados por cooperativas de catadores da região de Foz do Iguaçu e também pelo MNCR em diversas capitais brasileiras.

Agora, uma das preocupações do projeto está em viabilizar uma linha de crédito para a aquisição desses carinhos. A Fundação Parque Tecnológico Itaipu está prestando assessoria técnica ao MNCR para a contratação de financiamento junto ao BNDES.